

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com



“O ideal do amor e da verdadeira generosidade é dar tudo de si, mas sempre sentir como se isso não houvesse lhe custado nada”
Simone de Beauvoir, escritora francesa

Júlio Magalhães/Poupex



Natal no SMU

A Poupex dá a largada para o espírito natalino hoje, com a inauguração da Casinha do Papai Noel na sede do Setor Militar Urbano, a partir das 18h30. Trata-se de uma aposta que virou ativo de fluxo: na edição passada, foram mais de 15 mil visitantes em 45 dias. A abertura terá coral inclusivo infantojuvenil ligado ao Instituto Reciclando Sons — organização que atua na Estrutural com projetos de formação musical para jovens em situação de vulnerabilidade — seguido da chegada do Papai Noel em charrete iluminada e do acendimento das luzes do prédio. A decoração inclui uma árvore de 10 metros, presépio em tamanho real e 70 mil lâmpadas de LED. A visitação, gratuita, vai até 4 de janeiro, com presença do Bom Velhinho nos fins de semana até 21 de dezembro. O evento é aberto a toda a população.

Atacadistas animados para as vendas de Natal

Panorama

Segundo levantamento do Sindiatacadista-DF, os grupos de produtos com maior demanda são:

- Panetones e chocotones
- Carnes especiais (aves e suínos)
- Bebidas: espumantes, vinhos, sidras e refrigerantes
- Acompanhamentos típicos: arroz branco, farofa/ farinha, batata, maionese, frango desfiado, frutas secas, nozes e castanhas, biscoito champagne, bacalhau e cestas de Natal.

pistache e parcerias da Bauducco com a Fini, mas confirma que os clássicos seguem dominantes. “Os tradicionais e o chocotone são os que realmente puxam as vendas.”

No segmento de bebidas, a movimentação também é intensa, embora marcada por rupturas pontuais. “As grandes redes compraram um pouco a mais, esperando uma boa virada, mas alguns players precisam liquidar estoques antigos. Isso gera falta pontual em alguns segmentos”, explica Fabrício Borges, da Merit.

Com estoques reforçados e confiança renovada, o setor espera um Natal mais forte que o de 2023. “O atacado do DF está preparado para atender à demanda com variedade e competitividade”, reforça Álvaro Júnior.

Whisk/Google IA



Humberto Teski/Divulgação



Importância da exportação

O diretor do Departamento de Operações de Comércio Exterior (DECEX) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Renato Agostinho, apresentou um dado sobre a importância das vendas para mercados no exterior: empresas que passam a exportar ampliam, em média, 37,6% o quadro de funcionários, e com salários mais altos. Com a nova estrutura da Reforma Tributária, de acordo com Agostinho, o governo projeta alta de 17% nas exportações e de 12% na empregabilidade em 15 anos, segundo o Ipea. A aposta é que a simplificação, a não cumulatividade e a cobrança no destino reduzam o custo Brasil e aproximem o país do modelo usado por concorrentes externos. A regulamentação da LC 214/2025 segue em discussão na Receita e prevê transição até 2033, quando IBS, CBS e Imposto Seletivo substituirão PIS/Cofins, ICMS e ISS. Agostinho deu as declarações durante o Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex), realizado pela Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) no Rio de Janeiro.

Cinema em Taguá

De hoje a sábado, o Festival Taguá de Cinema apresenta a *Mostra DF no CineTeatro do CTNM*, em Taguatinga Norte, reforçando o foco em produções de minorias historicamente invisibilizadas. A programação reúne curtas independentes de diferentes gêneros e busca ampliar a cena audiovisual brasiliense. A Aicon Ações Cinematográficas, especializada em locação de equipamentos e coprodução, entra como apoiadora e vai entregar um prêmio de R\$ 10 mil ao curta vencedor. Sob liderança de Isaac Aicon, a companhia usa o festival como vitrine para novos talentos e para aproximar a marca de produtores iniciantes em busca de estrutura para filmar.

Encontro no Sinpro

A diretoria do Sindicato dos Professores, o Sinpro, vai receber hoje à noite os aprovados no último concurso da Secretaria de Educação. O encontro será realizado no auditório da entidade, no SIG, a partir de 19h. Na pauta, estão as nomeações previstas para dezembro e o estabelecimento de um plano de lutas para que o GDF zere o banco de aprovados. A reunião é aberta a toda a população.

De janeiro a setembro deste ano, o número de mortes nas vias da capital federal já ultrapassa o do mesmo período de 2024: passou de 172 para 185, segundo o Detran, que, ontem, promoveu um ato pelo Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito

Ato em memória das vítimas

» LETÍCIA MOUHAMAD

“Naquele dia, conversei com a minha mãe às 10h15. Tudo corria bem. Mas, poucos minutos depois, descobri que ela e meu pai estavam mortos.” Assim Lorena de Carvalho, 28 anos, lembra do sinistro de trânsito na BR-414, em Goiás, que tirou a vida de Lucivânia e Valdeni, em 2023. Na ocasião, um caminhão desgovernado atingiu 17 veículos, matou quatro pessoas e deixou 11 feridos. No carro da família, também estavam os dois filhos da farmacêutica, sobreviventes “graças ao vovô e a vovó, como dizem até hoje”, contou.

A história foi compartilhada na solenidade promovida, ontem, pelo Departamento de Trânsito (Detran/DF), em alusão ao Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito, data lembrada sempre no terceiro domingo do mês de

novembro, com o fim de homenagear e reconhecer as vítimas de sinistros e seus familiares, além de sensibilizar a população sobre o impacto dessas ocorrências. De janeiro a setembro deste ano, o número de mortes nas vias da capital federal já ultrapassa o quantitativo do mesmo período de 2024. Pas-

sou de 172 para 185, conforme dados do Detran.

“Faz dois anos e dois meses da tragédia, mas ainda é difícil recomeçar. Dados como Natal e aniversários não são mais as mesmas. É um vazio. Naquele dia, eu enterrei a minha mãe e meu pai, que eram as pessoas mais importantes da minha vida, mas Deus me deu de volta os meus filhos. Fica a saudade”, acrescentou Lorena. Os nomes de Lucivânia e Valdeni foram lembradas no livro lançado no evento, *Vidas Interrompidas: famílias enlutadas decorrentes de sinistros de*



Letícia Mouhamad/CB/DA Press



Lorena compartilhou a história dos pais em evento do Detran/DF

trânsito, escrito por Mário Fernando de Freitas, servidor do Detran.

“A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apresenta cerca de 5 mil mortos, por ano, só nas rodovias federais. Aqui no Distrito Federal, temos uma média de 200 mortes no trânsito por ano. Foi a partir

desses dados que começamos a pesquisa, para saber como estavam as famílias que perderam seus entes nestas circunstâncias. Nos perguntamos ‘Será que, em um ano, essas pessoas já estão em condições normais, isto é, estão prontas para voltar a trabalhar e seguir

a vida?’. A resposta é não”, explicou Mário, cujo estudo é dedicado ao sobrinho César Freitas Rodrigues Chaves, que também perdeu a vida em situação semelhante.

Ainda segundo o servidor, muitos familiares se encontravam em dificuldades financeiras, problemas psiquiátricos, e alguns, em busca de ajuda espiritual ou religiosa. “Trabalho há 40 anos no órgão e, com o tempo, ficamos um pouco frustrados, porque vemos que os números de sinistros ainda são altíssimos. Então, sempre me perguntei o que eu poderia fazer para contribuir, de alguma forma, no combate a essas tragédias e no acolhimento às vítimas, pois, no Brasil, não temos um sistema de apoio aos entes durante o luto”, completou o profissional.

Conscientização

Dados do Detran mostram que, de janeiro a outubro deste ano, foram registradas 24.607 infrações por alcoolemia ao volante no DF.

Trata-se de um aumento de 41% em relação ao mesmo período de 2024, que teve 17.447 autuações. O número também ultrapassa o total de infrações registradas no ano passado: 20.823. “Deixo à população um pedido de socorro para que se conscientizem diante das irresponsabilidades no trânsito. Uma pessoa que ingere bebida alcoólica e dirige, por exemplo, coloca não apenas a própria vida em risco, mas a de todos”, declarou o diretor-geral do Detran, Marcu Bellini.

A educação no trânsito, desde a infância, tem sido, segundo Bellini, um dos maiores investimentos do departamento nos últimos anos, com ações desenvolvidas em escolas, mas também nas ruas da capital. “O objetivo é criar, desde cedo, uma cultura em torno do respeito no trânsito. Por isso, os meus filhos, nascidos no DF, cresceram com a cultura da obediência à faixa de pedestres. Esperamos que o mesmo possa ocorrer a fim de evitar essas tragédias. Afinal, todos os sinistros podem ser evitados”, completou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 18/11/2025

» Campo da Esperança

Adriel Benficado dos Reis, 50 anos
Antoine C. Marie Grikolewsky Dit de Rosselli, 82 anos
Carlos Alberto A. de Macedo Costa, 91 anos
Diogo Ferreira Lopo, 39 anos
Edileusa Mendes Lopes, 52 anos
Helena Rosa Oyó, 96 anos
Leonardo da Silva Soares, 42 anos
Leonardo Ganganacaetano Ribas, 59 anos
Maria da Cruz Alves, 65 anos
Maria Imaculada Sales da Silva, 54 anos
Matheus Barbosa de Miranda, 30 anos
Nat-Ashlay Nathallya da S. Santos, menos de 1 ano
Nat-Jessica da Silva Leite, menos de 1 ano
Nelsimara Alves de Carvalho, 78 anos
Vicente de Paulo de Moraes, 81 anos

» Taguatinga

Wladimir Jorge Felix, 59 anos
Antonio Cassimiro de Oliveira, 61 anos
Claudio Roberto Rodrigues, 49 anos
Dinari Felix da Silva, 55 anos
Elias da Silva Dutra, 19 anos
Elias Silva Lima, 48 anos
Francisco Carlos Galvão Oliveira, 68 anos
Gelson Francisco de Jesus Ferreira, 64 anos
Italo Delano Alves Lopes, 21 anos
Klebersantana da Silva, menos de 1 ano
Maria Alequisandra Pires, 52 anos
Maria Glesse dos Santos, 59 anos
Octavio Monici Rodrigues, 35 anos
Raimundo Martins de Oliveira, 66 anos

Raimundo Nonato de Souza Cruz, 66 anos
Brazilisia Gomes de Oliveira, 64 anos
Samuel Pereira Lima, 27 anos
Sebastião Andrade da Costa, 81 anos
Severina Lino da Silva, 92 anos
Tereza Lopes Silveira Ferreira, 83 anos

» Gama

José de Souza de Oliveira Neto, 55 anos
José Pereira da Silva Filho, 73 anos
Neviton Dias Ferreira, 92 anos
Theo Henriques Schmidt, 1 ano

» Planalina

Francisco Siqueira da Silva, 88 anos
Valdecina Simento Araújo, 77 anos

» Brazlândia

Marivaldo Medeiros Dias, 51 anos

» Sobradinho

Jamil Nunes, 46 anos
Maria Pureza Estevam, 76 anos
Raimundo Cleudo Pereira, 59 anos
Stefany Yorranna Rodrigues, 17 anos

» Jardim Metropolitano

Maria das Neves Silva, 80 anos
Maria Guiomar dos Santos, 89 anos (cremação)
Wilma Bönnmann, 84 anos (cremação)
Maria Aparecida Amado, 64 anos (cremação)
Luciano Chales, 44 anos (cremação)
Marcelo Alvares da Silva, 67 anos (cremação)